

AValiação e Monitoramento Audiológico em Crianças Acometidas pela Síndrome de Down

Profa. Dra. Pricila Sleifer, Bárbara Melissa Pereira da Silva, Laura Flach Schwade

O programa proposto visa à integração e atuação da fonoaudiologia em pacientes portadores de Síndrome de Down (SD). Essa síndrome é considerada uma anomalia genética autossômica, resultante da trissomia do cromossomo 21, com uma incidência média de 1 a cada 700 nascimentos. Acomete todas as raças e grupos socioeconômicos, o diagnóstico é confirmado pelo exame do cariótipo. Crianças com SD apresentam várias malformações ou problemas associados. Acredita-se que é de suma importância a avaliação e monitoramento auditivo destes pacientes por ocorrer alta prevalência de alterações auditivas periféricas e centrais que podem acarretar prejuízos e dificuldades no processo de alfabetização desta população, objetiva-se com esse programa realizar avaliação e monitoramento audiológico em crianças acometidas pela Síndrome de Down e promover a capacitação de acadêmicos nestes procedimentos e área de atuação. Os participantes são diagnosticados e atendidos no Serviço de Genética Clínica da UFCSPA, estes são encaminhados para a avaliação da audição na Clínica de Audiologia da UFRGS. As extensionistas participaram de capacitações teóricas e práticas para poder realizar a avaliação audiológica, monitoramento, e orientações aos familiares destes pacientes. Primeiramente foi realizada a entrevista inicial com o paciente e os familiares, na qual informações referentes à história clínica e comportamento auditivo da criança foram registradas. A seguir, meatoscopia e a avaliação audiológica periférica e central, com os seguintes procedimentos: Audiometria Tonal, Vocal, Medidas de Imitação Acústica (Timpanometria e Pesquisa do Reflexo Acústico), Avaliação Eletrofisiológica da Audição e do Processamento Auditivo. Foram realizados procedimentos de avaliação central da audição, pois estes podem fornecer dados importantes sobre o processamento cerebral da audição e suas associações necessárias para um bom desenvolvimento da linguagem. Após, foram feitas as análises das avaliações realizadas e a devolutiva aos familiares. Além disso, foram incluídas orientações sobre saúde auditiva e acompanhamento fonoaudiológico. Foram avaliadas e acompanhadas 19 crianças, 9 apresentaram algum tipo de alteração na avaliação audiológica. Dessas, 7 apresentaram perda auditiva condutiva, sendo 4 de grau moderado e 3 de grau leve, 1 apresentou perda auditiva sensorineural moderada e 1 apresentou perda auditiva mista moderada. Nas avaliações eletrofisiológicas centrais da audição, verificamos alterações na morfologia e latências das ondas obtidas nos procedimentos. Achados que sugerem alterações a nível de córtex cerebral relacionados a cognição, memória e atenção auditiva, fundamentais ao processamento da audição e linguagem. Todas as crianças seguem em monitoramento e acompanhamento fonoaudiológico, todas foram encaminhadas para terapia fonoaudiológica e quatro crianças iniciaram terapia fonoaudiológica individual, na clínica de fonoaudiologia da UFRGS. A execução das atividades relacionadas à Extensão proporcionaram um grande aprendizado e experiência às bolsistas no âmbito acadêmico. A realização do programa foi útil por proporcionar avaliações audiológicas e monitoramento auditivo nas crianças com Síndrome de Down que não tinham oportunidades de realizar em outros locais. Verificamos que 47,4% das crianças avaliadas apresentaram algum tipo de alteração auditiva. Tais achados reforçam a relevância da investigação de alterações auditivas, considerando-se a importância da realização de procedimentos preventivos de avaliação da audição de crianças com Síndrome de Down e consequente intervenção fonoaudiológica.

Descritores: Síndrome de Down, avaliações audiológicas, audição, fonoaudiologia